

ATA DA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA

PRESIDENTE: NEVIO LUIZ ARANHA DARTORA

1ª SECRETARIA: RUTH DE CARVALHO DARTORA

2º SECRETARIO: BENEDICTO LOPES DE CAMPOS.

Aos vinte e dois dias do mês de Março, do ano de hum mil, novecentos e setenta e sete, às vinte horas, na Sala das Sessões, realizou-se a Quarta / Sessão Ordinária, do Primeiro Ano da Quinta Legislatura, da Câmara Municipal de Caieiras, devidamente convocada. Presentes os senhores NEVIO LUIZ ARANHA DARTORA, RUTH DE CARVALHO DARTORA, BENEDICTO LOPES DE CAMPOS, MARIO DELLA TORRE, CARLOS GOMES, JOÃO HENRIQUE DE MACEDO MENDES, DERCIO PASIN, / ASSIS CREMA, APARECIDO CORREA DE CAMPOS, NELSON MANZANARES e SAVERIO AGUSTINELLI. Havendo número legal, o senhor Presidente declara aberta a sessão, invocando a proteção de Cristo sobre os trabalhos. No EXPEDIENTE são apresentados: 1) ATA da Segunda Sessão Extraordinária realizada no dia 17 de Fevereiro de 1977. Na forma regimental e conforme precedente já estabelecido, é aprovada por unanimidade, sem impugnações. À Secretaria para as devidas providências. 2) ATA da Segunda Sessão Ordinária, do dia 23 de Fevereiro de 1977. Aprovada sem impugnações, por unanimidade. À Secretaria para as devidas providências. 3) PROJETO DE LEI Nº 1138/77, de autoria do Prefeito Municipal, dando nova redação à Lei nº 183, de 28/11/1962, que criou o Serviço de Assistência Social. Considerado objeto de deliberação. Às Comissões de Justiça, de Finanças, e de Educação para pareceres. 4) PROJETO DE LEI Nº 1139/77, do Prefeito Municipal, dispondo sobre recebimento de área de terreno em doação. Considerado objeto de deliberação. Às Comissões de Justiça e de Finanças para pareceres. 5) PROJETO DE LEI Nº 1140/77, do Prefeito Municipal, dispondo sobre admissão de estagiários. Considerado objeto de deliberação. Às Comissões de Justiça, de Finanças, e de Educação para pareceres. 6) PROJETO DE LEI Nº 1141/77, do Prefeito Municipal, dispondo sobre abertura de crédito suplementar. Considerado objeto de deliberação. Às Comissões de Justiça e de Finanças para pareceres. 7) BALANCETE da Câmara Municipal de Caieiras, relativo ao mês de Fevereiro de 1977. À Comissão de Finanças para parecer. 8) OFÍCIO de 24 de Janeiro de 1977, da Câmara Municipal de Embu, solicitando o pronunciamento desta Casa junto ao senhor Secretário da Administração do Estado de São Paulo, propugnando pela



prorrogação do prazo para assinatura de convênios com o Instituto de Previdência do Estado de São Paulo. Acompanha o ofício o parecer favorável / da Comissão de Justiça, que o senhor Presidente coloca em discussão. Pedê a palavra o senhor Nelson Manzanares. Senhor Presidente, senhores Vereadores: É apenas uma justificativa ao apoio à pretensão da Câmara de Embu, o qual acusa minha assinatura concordando com a pretensão daquela Câmara. Todavia, eu devo declarar que documento de igual teor encontra-se / em minhas mãos, nomeado que fui pelo senhor Presidente da Comissão de Justiça, para exarar parecer, o que farei amanhã. Todavia, eu vou antecipar / o meu pronunciamento a respeito desse tipo de adesão que as Câmaras interioranas pedem a suas manifestações, todas elas, ou a maior parte delas / legítimas, mas que todavia não devem passar, não devem se ater ao crivo da Comissão de Justiça de outras Câmaras, por motivos óbvios. Essa matéria, se me permite Vossa Excelência, senhor Presidente, deve ser colocada imediatamente em votação, apenas com respeito à apreciação do mérito das mesmas, e esse mérito deverá ser discutido pelos senhores Vereadores. Na verdade uma proposição, qualquer que seja ela, que venha oriunda de outra Câmara Municipal, naturalmente já sofreu o crivo da apreciação das Comissões daquela Casa originária. Assim sendo, entendo eu que a manifestação / da nossa Comissão de Justiça seria uma ingerência indevida em assuntos de outras Câmaras, o que poderia implicar em falta de educação para com aquelas nossas co-irmãs. Assim sendo, o parecer que darei amanhã é nesse / sentido, de não se dar parecer técnico a proposições dessa natureza. Na verdade quando as Câmaras Municipais nos pedem que sejam apoiadas as suas reivindicações as mais variadas, elas pedem tão-somente o apoio ou o não apoio. É o mérito que está em discussão e não a questão da legitimidade ou da legalidade da matéria proposta. Na verdade isso é matéria da Câmara de origem. Assim sendo, o objetivo pedindo apoio, dada a máxima vênia de Vossa Excelência, deveria ser colocado em discussão pelo Plenário, para que se aprecie tão-somente o mérito, porque a Comissão é técnica. A Comissão de Justiça, a Comissão de Finanças são Comissões técnicas. Elas têm que exarar parecer com relação à especificação da Comissão. A nossa Comissão, por exemplo, a sua atribuição regimental, é oferecer parecer / quanto à legalidade e a constitucionalidade da matéria. Ora, no caso de / pedido de apoio, essa matéria naturalmente já deverá ter sido discu-

tida na Câmara de origem, e se não foi não é a nós que cabe apurar da sua legalidade ou da sua constitucionalidade. Assim sendo, eu quero deixar apenas explícita a minha posição na assinatura que acusa esse parecer, que foi em solidariedade aos meus colegas, embora não concorde com a tese que toda essa matéria tenha que ir obrigatoriamente às Comissões. Assim sendo, naquele ofício da Câmara de Araraquara, que me foi dirigido para dar parecer, eu já vou antecipá-lo no sentido de que, como Relator, não oferecerei parecer algum com relação à constitucionalidade ou legalidade da matéria, deixando ao ilustrado Plenário o mérito da questão, se deve ou não officiar-se ao senhor Ministro das Comunicações, naquele caso, sob a possibilidade de se aumentar o número de ligações até o limite próprio para que não se cobre a mais nos telefonemas, e será decidido pelo Plenário, da conveniência ou não de se solidarizar-se com aquela Câmara. Era apenas uma questão de esclarecimento que queria prestar, porque acho que devo fazê-lo na qualidade de membro da Comissão de Justiça. Eu não concordo absolutamente com a ideia de se fazer passar por essa Comissão, ou por qualquer outra desta Casa, matéria que não diga respeito à apreciação da constitucionalidade ou da legalidade. Que diga respeito tão-somente à apreciação do mérito, que cabe, de maneira clara e sem a participação das Comissões, aos ilustrados membros do Plenário. Era o que eu tinha a dizer. Pede a palavra, para discussão do parecer, o senhor Savério Agustinelli. Senhor Presidente, senhores Vereadores: Como membro da Comissão de Justiça, baseado no referido ofício, meu parecer foi cômico, embora, como acabou de relatar o Nobre Vereador Nelson Manzanares, veio ao encontro não só a mim, como a muitos Vereadores de outras Câmaras, ainda uma oportunidade de se inscrever na aposentadoria. Aparteia o senhor Nelson Manzanares: Eu não discuto, em absoluto, o mérito da proposição. O mérito da proposição deve ser discutido aqui. O que eu deixei claro é que a parte constitucional da proposição não cabe à nossa Comissão de Justiça analisar. Não há dúvida nenhuma que merece o apoio da Câmara, e merece o meu apoio ostensivo. Com a palavra novamente o senhor Savério Agustinelli: Eu agradeço. Então foi nesse sentido que dei o meu ponto de vista favorável, porquanto ela solicitava guarida. As Câmaras Municipais interioranas, acho que nada mais deveriam fazer a não ser ratificar o pedido da Câmara de Embu. Portanto, meu parecer foi favorável e cômico. Não tendo mais oradores para discutir o parecer, o



senhor Presidente o coloca em votação única. Aprovado por unanimidade. À Secretaria para as devidas providências. 9) REQUERIMENTO Nº 12/77, de autoria do senhor Carlos Gomes, propondo um Voto de Congratulações ao município de Francisco Morato, dirigido especialmente à sua população, pelo transcurso de mais um aniversário de sua emancipação político-administrativa, no dia 21 do corrente mês. Não tendo oradores inscritos para discutí-lo, o senhor Presidente o coloca em votação. Aprovado por unanimidade, em única votação. À Secretaria para as devidas providências. 10) REQUERIMENTO Nº 13/77, do senhor Dércio Pasin, propondo um Voto de Congratulações à população de Mairiporã, ao ensejo das comemorações de mais um aniversário daquele Município, aos 27 de Março corrente. Ninguém desejando discutí-lo é o requerimento colocado em votação. Aprovado por unanimidade, em única votação. À Secretaria para as devidas providências. / 11) INDICAÇÃO Nº 28/77, do senhor Aparecido Correa de Campos, solicitando ao Prefeito que entre em contato com a TELESP Telecomunicações de São Paulo S/A, tendo em vista a instalação de telefones públicos nos Bairros de Laranjeiras, Serpa, Vila Rosina e Jardim Vera Tereza. À Secretaria para as devidas providências. 12) INDICAÇÃO Nº 29/77, do senhor Aparecido/Correa de Campos, solicitando ao Prefeito providências para a colocação, em pontos de ônibus, de blocos de concreto. À Secretaria para as devidas providências. 13) INDICAÇÃO Nº 30/77, do senhor Assis Crema, solicitando ao Prefeito providências junto à Viação Francorochense para que os ônibus que servem as Vilas Miraval e São João circulem também aos domingos e feriados. À Secretaria para as devidas providências. 14) INDICAÇÃO Nº 31/77, do senhor Assis Crema, solicitando ao Prefeito a colocação de tubos de concreto para águas pluviais, em frente à Creche do Bairro / do Serpa. À Secretaria para as devidas providências. 15) INDICAÇÃO Nº / 32/77, do senhor Savério Agustinelli, solicitando ao Prefeito a colocação de grade de proteção na "boca de lobo" existente na esquina da rua Geny Goes de Moraes com a Estrada Velha de Campinas. À Secretaria para as devidas providências. 16) INDICAÇÃO Nº 33/7, do senhor Savério Agustinelli, solicitando ao Prefeito providências junto à SABESP para que execute, com urgência, as obras necessárias para sanar o problema causado / pelo transbordamento de fossas negras na Vila Gertrudes. À Secretaria para as devidas providências. 17) INDICAÇÃO Nº 34/77, do senhor Savério Agustinelli, solicitando ao Prefeito que mande terminar a capinação dos



passeios das ruas das Vilas Miraval e São João, Jardim São Francisco e outras Vilas onde o serviço foi começado e não terminado. À Secretaria para as devidas providências. 18) INDICAÇÃO Nº 35/77, do senhor Savério Agustini, solicitando ao Prefeito providências para o asfaltamento do final das ruas Bauru, Jundiá, Marília e Mococa, na Vila São João, Mairiporã e Cajamar, na Vila Miraval. À Secretaria para as devidas providências. 19) INDICAÇÃO Nº 36/77, do senhor Assis Crema, solicitando ao Prefeito providências junto à CESP com vistas à manutenção de um eletricitista de plantão à noite e aos sábados, domingos e feriados. À Secretaria para as devidas providências. 20) INDICAÇÃO Nº 37/77, do senhor Nívio Luiz Aranha Dártora, solicitando ao Prefeito providências para o plantio de árvores no pátio do Pré-primário Municipal. À Secretaria para as devidas providências. 21) INDICAÇÃO Nº 38/77, do senhor Mário Della Torre, solicitando ao Prefeito providências para a limpeza da rua Osasco, na Vila Miraval, bem como o tapamento de buraco naquela via pública. À Secretaria para as devidas providências. 22) INDICAÇÃO Nº 39/77, do senhor Dércio Pasin, solicitando ao Prefeito providências junto à CESP para extensão de iluminação pública e rede domiciliar de energia elétrica no final da Rua Guadlajara. À Secretaria para as devidas providências. 23) INDICAÇÃO Nº 40/77, do senhor Benedicto Lopes de Campos, solicitando ao Prefeito providências junto à CESP para a colocação de luminárias na Rua Quatro, Jardim Monte Alegre. À Secretaria para as devidas providências. 24) INDICAÇÃO Nº 41/77, do senhor João Henrique de Macedo Mendes, solicitando ao Prefeito a construção de um abrigo para passageiros no ponto de ônibus existente no trevo da Estrada Velha de Campinas que dá acesso a Franco da Rocha. À Secretaria para as devidas providências. 25) INDICAÇÃO Nº 42/77, do senhor Dércio Pasin, solicitando ao Prefeito providências junto à Recanto, Transportes e Turismo Ltda., e junto à Viação Francorrochense Ltda. para que o ponto final de seus ônibus no Bairro das Laranjeiras seja levado até a Vila Ajoá. À Secretaria para as devidas providências. 26) INDICAÇÃO Nº 43/77, do senhor Benedicto Lopes de Campos, solicitando ao Prefeito providências junto à CESP para a colocação de postes e luminárias na Rua Alice, do Jardim Vera Tereza. À Secretaria para as devidas providências. 27) OFÍCIOS NºS 135 e 157/77, do Prefeito Municipal de Caieiras, encaminhando cópias dos balancetes da Prefeitura, relativos, respectivamente, aos meses de



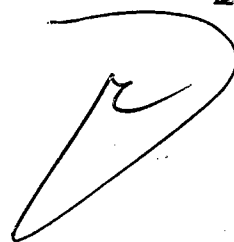
Janeiro e Fevereiro de 1977. À Secretaria com vista aos senhores Vereadores. 28) OFICIO GSP - 040/77, da Secretaria de Estado dos Negócios do Interior, participando já se encontrar instalado à Avenida da Consolação nº 2.333, 12º andar, o Escritório Regional da Grande São Paulo para prestação de assistência técnico-administrativa às Câmaras e Prefeituras desta Região Administrativa. À Secretaria com vistas aos senhores Vereadores. / 29) TELEGRAMAS acusando comunicação desta Casa, dos seguintes: Senador Petrólio Portela, Presidente do Senado Federal; Shigeaki Ueki, Ministro de Minas e Energia; senhor Ministro da Justiça; Paulo de Almeida Machado, Ministro da Saúde; Antônio F. Azeredo da Silveira, Ministro das Relações Exteriores; senhor Ministro da Previdência e Assistência Social; senhor Ministro da Agricultura; Mário Altenfelder, Secretário da Promoção Social; Rui Silva, Secretário de Esportes e Turismo; Walter Leser, Secretário da Saúde. À Secretaria para as devidas providências. 30) OFÍCIOS de agradecimento pela comunicação desta Casa, dos seguintes: Ministro Chefe da Secretaria de Planejamento da Presidência da República; João Pacheco e Chaves, Deputado Federal; Manoel Pedro Pimentel, Secretário da Justiça; Péricles/Eugênio da Silva Ramos, Chefe da Casa Civil; Ministério do Interior; Secretário do Interior; Consórcio Intermunicipal de Promoção Social. À Secretaria para as devidas providências. 31) TELEGRAMA do Deputado José Camargo, participando haver sido eleito Quarto Secretário da Mesa da Câmara dos Deputados, onde se encontra à disposição. À Secretaria para as devidas providências. 32) OFÍCIOS participando constituição da Mesa, das seguintes Câmaras Municipais: Chavantes, Santa Isabel, Estância de Socorro, Itapeçerica da Serra, Poá, Ribeirão Pires, Caraguatatuba, Registro, Arthur Nogueira, Quintana, Taboão da Serra. À Secretaria para as devidas providências. 33) OFÍCIO circular nº 001/77, do senhor Licínio Hilmar de Oliveira Arantes, participando haver assumido a Chefia do Executivo do Município de Ibitinga. À Secretaria para as devidas providências. 34) OFÍCIOS de agradecimento dos senhores Pedro Muro, Marcos Ramos e José Rais, aos votos de pêsames desta Casa. À Secretaria para as devidas providências. / 35) OFÍCIO Nº 08/77, da Coordenadoria de Assistência Integral, fazendo recomendações sobre o uso adequado de defensivos agrícolas, como início de uma campanha de esclarecimentos. À Secretaria com vistas aos senhores Vereadores. 36) OFÍCIO Nº 022/77, do Consórcio Intermunicipal de Promoção



Social, encaminhando relatório e balancetes relativos aos meses de Novembro e Dezembro de 1976 e Janeiro de 1977. À Secretaria à disposição dos senhores Vereadores. 37) CIRCULAR Nº 26/77, da Associação Paulista de Municípios, encaminhando ficha de inscrição ao XXI Congresso Estadual de Municípios. O senhor Presidente solicita aos senhores Vereadores que estejam interessados em comparecer ao citado Congresso que dêem seus nomes à Secretaria. Nada mais havendo a apresentar no Expediente, o senhor Presidente passa a palavra aos Vereadores inscritos para tema livre, concedendo-a primeiramente ao senhor Assis Crema. Senhor Presidente, senhores/Vereadores: Sobre o assunto SABESP, que cabia falar novamente, com a visita do senhor Prefeito a SABESP pediu um crédito de trinta dias. Vamos conceder esse crédito, vamos esperar o que resolve a SABESP, para depois voltar à carga. Hoje o que me traz aqui para falar é uma indicação que fiz, pedindo um plantão à CESP. Justificando essa indicação é que venho falar. O que ocorre em diversos dias, como cito, no dia dezesseis, às vinte e duas horas, a luz apagou em geral na Vila. A nossa cidade ficou às escuras. Minutos depois a luz voltou parcialmente, deixando algumas residências sem luz, entre elas as casas do BNH e a Padaria do senhor Antônio. Nesse dia, quando fui à padaria, às seis horas da manhã para apanhar o pão, encontrei a padaria iluminada com velas. O sacrifício da família para atender aos fregueses, emprestando pão de outra padaria para atender àquelas sessenta ou setenta fregueses que ali se encontravam, onde alguns mais exaltados se voltaram contra mim: "Como é senhor Vereador, qual é, a providência que vão tomar? Isto está sendo um abuso, isto está sendo ... (não vou falar a palavra que ele me disse). O senhor tem que tomar uma providência, senhor Vereador." Eu falei: "Estou entrando aqui agora, não sei o que está se passando." " - Então o senhor não sabe que não tem plantão nessa porcaria?" " - Desconheço." Eu disse. Vamos dizer que numa hora de operação no Hospital, falte a luz. Como é que se vai resolver. Morre o paciente porque tem que parar de operar? Então, fiz essa indicação por isso, pedindo ao senhor Prefeito que entrasse em contato com a CESP, porque aí há responsabilidade do seu gerente. Se o gerente da CESP não tiver condição de resolver, peço ao senhor Prefeito um ofício que entregue em minhas mãos e eu mesmo irei à CESP para tratar do assunto, aonde for preciso. Isso não pode acontecer em nossa cidade. Isto não é uma Vila, não



é um arraial, isto é uma cidade. E a menina dos meus olhos é Caieiras. / Que essa Caieiras seja conservada. Não é essa companhia que vem aqui explorar, adquirir ... Pede um aparte o senhor Carlos Gomes: Vossa Excelência está de parabens pela sua indicação, pois nós pensávamos em fazer essa indicação sem o conhecimento de ter Vossa Excelência tomado tal iniciativa, porque recebemos várias reclamações, inclusive moradores do Bairro das Laranjeiras. A informação que temos da CESP é que a companhia não / dispõe de funcionários. Vejam Vossas Excelências o absurdo, uma companhia do porte da CESP sem funcionários para cuidar do nosso município que já é bem grande. Então Vossa Excelência está de parabens. Eu tenho aqui um pedido de ligação que foi feita para a minha residência, já no dia dois, e até a presente data não foi feita a ligação. E a informação que tenho é que não há funcionários. A indicação de Vossa Excelência veio de encontro àquilo que realmente precisa o nosso Município, de uma pessoa de plantão / que venha solucionar os problemas de emergência que eventualmente venham / a surgir e que realmente existem, como é o caso da eletricidade. Com a palavra novamente o senhor Assis Crema: Dias atrás houve um problema, isto parece que voltou a ser a bragantina, ameaçando chuva apaga a luz. É um problema sério. Essa luz apagando, vamos dizer, oito horas da noite, ou dezoito horas que seja, só será ligada novamente depois das sete do outro dia, porque o funcionário da CESP trabalha das sete às dezessete. Isso é informação que eu tive dos funcionários. Não é possível que numa cidade / como a nossa não haja um plantão. Por isso eu faço um apelo ao senhor Prefeito, ao senhor Presidente e à Câmara, com o apoio do Líder do senhor / Prefeito, que se tome essa providência. Esses dias eu precisei de luz nesse setor, aonde a minha casa também se encontrava no escuro, liguei diversas vezes para um telefone da CESP, encontrei um funcionário que me / disse que não tinha nada com isso, mas que eu procurasse o Caio. Pedi o endereço do Caio e ele me disse que o Caio mora na Companhia Melhoramentos, que eu fosse até lá e pedisse para ele. Não tenho nada com a residência do moço, cada um mora onde lhe convém. Depois de vários telefonemas, / consegui falar com a Portaria da Cerâmica, - que não tem que ver com o setor CESP - e o porteiro que me atendeu procurou a senhora do Caio e lhe deu o recado. E quando foi onze horas da noite o Caio apareceu. Era exclusivamente ligar uma chave, uma coisa inadmissível. Se continuar o mesmo /



problema, aí eu vou dizer palavrão, vão dizer que o Vereador é mal-educado, que o Vereador não tem tato para falar. Até quando eu vou chegar aqui neste microfone e ligar um assunto ao outro e dizer: CESP está de parabens, SABESP está de parabens. Quando vou chegar aqui e dizer isso? Sobre a SABESP ainda volto ao assunto. Os senhores não têm nada com isso. / Tenho recebido diversos telefonemas em minha casa, me ameaçando. Eu gostaria, -é pena que não vejo ninguém interessado aqui - mas o jornal talvez publique e faço questão que publique, que as pessoas invéz de telefonar / para minha casa me ameaçando, que procurem a mim. A minha senhora não tem nada que ver com isso e ouvir desaforos de ninguém. Acerto aqui na Câmara é comigo, como Vereador é comigo e como homem é comigo. Não tem nada que ligar para a minha casa para dizer desaforos a ela. Ela não tem nada com a minha vida política, ela tem com a minha vida entre ela e eu. Então essa/ pessoa invéz de ligar para dizer desaforos a ela, fale comigo que nós resolvemos logo. Isso é que eu tenho a dizer. A seguir é concedida a palavra ao senhor Dércio Pasin. Senhor Presidente, senhores Vereadores: Estive em visita ao Bairro das Laranjeiras, no dia de hoje e nós pensávamos / que o problema da SABESP se ligasse tão-somente à Sede, ou seja à Cresci-uma, e mais o populoso bairro do Serpa. No entanto, também naquele bairro a SABESP não está atendendo a contento aquela população e o problema da falta da água também ocorre naquele bairro. Nós sabemos que o bairro cresce a cada dia que passa e lá somente um poço foi perfurado há anos e nós/ calculamos que a vasão daquele poço já se torna insuficiente para atender aquele populoso bairro. . Assim sendo, nós estamos aqui fazendo este reclamo para que a SABESP também volte a sua atenção para o bairro das Laranjeiras. Gostaríamos também de aproveitar a presença da imprensa nesta/ sessão para fazer um esclarecimento ao povo, eis que muitas pessoas estão tranquilas porque não receberam as suas contas da água. Na última ou na penúltima sessão, nós havíamos feito um esclarecimento que aqueles que / ainda não receberam, irão receber a conta com quatro meses de consumo. Então essas pessoas que vão separando o dinheiro para não se verem apuradas quando receberem aquele montante. Com respeito à CESP, enquanto o Vereador Assis Crema tece críticas pela falta de iluminação, em alguns bairros, nas Laranjeiras existe um trecho, ou seja a Vila Ajoá, onde as luminárias estão acesas há dois meses, tanto no período diurno como no noturno. Mas



há dois meses que elas continuam acesas, já fizeram reclamo ao pessoal da CESP para que tomem providências e a justificativa é que não encontram peças para reposição. Então lá há o reverso da moeda. Outro assunto, senhor Presidente, foi que lendo o nosso Regimento Interno, em seu artigo 166, / parágrafo 3º, ali faz uma referência ao artigo 56 da Lei Orgânica dos Municípios. Quando fomos "checar" o artigo 56 para ver a que se referia, / não encontramos eco. Assim sendo, creio que houve um erro de datilografia. Aparteia o senhor Presidente: Realmente, Nobre Vereador, aquele artigo / foi datilografado errado, o artigo certo é o 26, e já está sendo providenciada a correção do mesmo. Com a palavra novamente o senhor Dércio Pasin: Esse é um assunto que também queria trazer. Dirijo-me nesta altura ao Líder do Movimento Democrático Brasileiro para que entre em contato com o senhor Prefeito, eis que na última re-estruturação nós tivemos aí várias / injustiças cometidas, entre as quais os funcionários Ortésio Crema e o dentista Ugo Fileto Pinto. Então gostaríamos que Vossa Excelência entrasse / em contato com o senhor Prefeito para, num futuro próximo, ele envie a esta Casa um projeto para reparar essa injustiça cometida com os dois referidos funcionários. E finalmente, com referência à indicação do Nobre Vereador Benedicto que solicitava a iluminação pública para a Rua Quatro, no Jardim Monte Alegre, dizendo que aqueles munícipes estão sendo assim burlados, e que estão recebendo nas contas de energia elétrica a cobrança de iluminação pública, eu quero crer que houve um equívoco do Nobre Vereador porque a cobrança da iluminação pública é feita juntamente com o Imposto Territorial Urbano. Assim sendo, se alguém recebeu, por intermédio / da Prefeitura, essa cobrança indevida, pode se dirigir à Lançadoria para que esse reparo seja feito. Eu quero crer que a cobrança da iluminação pública foi feita no lançamento do Imposto Predial e Territorial daqueles / bairros. E o último assunto, na penúltima sessão eu ventilava aqui nesta / tribuna a irregularidade encontrada com referência ao pagamento de uma soma aproximada de sessenta mil cruzeiros, a um empreiteiro que executou / serviço para a Prefeitura. Nós fomos procurados por pessoas que diziam duvidar da minha palavra. Então eu volto novamente a esta tribuna para dizer que aproximadamente sessenta mil cruzeiros, ou mais, foi pago pela administração passada ... Aparteia o senhor Nelson Manzanares: Apenas para um esclarecimento de Vossa Excelência, deveria fazer, para não deixar mal



eventualmente, pessoas que nada tenham a ver com o problema. Conforme é de amplo conhecimento de Vossa Excelência, a recepção das obras normalmente é feita por uma Comissão para esse fim instituída. Eu quero crer/que o administrador que há pouco deixou o cargo tenha instituído essa / Comissão de recepção de obras. Então seria conveniente, e eu sugiro a Vossa Excelência, com o devido respeito, que Vossa Excelência traga então os nomes dos componentes dessa Comissão para que, eventualmente, os que vem assistir as sessões nesta Câmara não possam fazer mal juízo ou ter má impressão daqueles que nada têm a ver com a questão. Com a palavra novamente o senhor Dércio Pasin: Eu trarei, na próxima semana, a relação da Comissão que recebeu a obra, mas posso informar a Vossa Excelência, para nossa surpresa, quando fomos indagar do Engenheiro que fazia parte dessa Comissão, ele nos dizia que a recepção da obra era feita dentro de sua sala porque ele era impedido por funcionários da Prefeitura, especificamente o senhor Donald Savazoni e o senhor Édio Barsotti, de ir até o local para providenciar a medição. E ele via-se obrigado a assinar a documentação dentro de sua sala. Aparteia o senhor Nelson Manzanares: Eu não conheço esse Engenheiro mas posso afirmar que esse homem não tem a mínima personalidade. É o cúmulo que uma pessoa / maior, com a consciência no lugar e de mente sadia, se subjugue aos caprichos de meros funcionários municipais. Eu acho um absurdo, esse homem não tem personalidade, não devia ostentar o título de Engenheiro. / Com a palavra novamente o senhor Dércio Pasin: Eu quero crer que, se nós formarmos uma Comissão de Sindicância, se for o caso, esse elemento será chamado a depôr, terá que re-confirmar essas palavras ... Aparteia o senhor Presidente: Conversando com o senhor Prefeito Municipal, a respeito desse problema ventilado pelo Nobre Colega, o senhor Prefeito me disse que essa quantia de sessenta mil cruzeiros será descontada de futuros pagamentos. Novamente a palavra com o senhor Dércio Pasin: É um problema sanado parcialmente, mas e se porventura não fosse encontrado/ esse problema. Com quem ficaria esse montante ? Então são coisas que o correram na administração passada e que nós aqui quando tecíamos críticas éramos injuriados pelos próprios colegas e hoje está um dos problemas levantados. E com respeito ao Engenheiro, eu disse a ele que toda a responsabilidade no caso, se aparecer, será da pessoa dele que assinou/



o documento. Aqueles que o obrigaram a assinar, poderão até negar o dito por ele. Assim sendo, nós vamos esperar que o senhor Prefeito termine esse levantamento, na próxima sessão eu trarei aqui a relação dos componentes da Comissão e, se possível, trarei também um relato por escrito desse Engenheiro que me transmitiu essa notícia. Era só o que eu tinha a dizer. Em seguida o senhor Presidente concede a palavra ao senhor Carlos Gomes. Senhor Presidente, senhores Vereadores: Na sessão passada o Nobre Vereador Dércio Pasin solicitou informação sobre a Pracinha que estava / sendo construída em próprio do Município, próximo ao Banco Bandeirantes. Devo informar que o senhor Prefeito paralisou as obras e está estudando / uma melhor forma de aproveitamento da área. Com respeito à colocação de "tartarugas", também levantada pelo Líder da Aliança Renovadora, o senhor Prefeito está aguardando a nomeação da Comissão Municipal de Trânsito para que resolva o problema. Sobre o caso ventilado há pouco pelo Vereador Dércio Pasin, sobre os funcionários municipais Ortésio Crema e o dentista Ugo Fileto Pinto, devo esclarecer que o senhor Prefeito está aguardando, para solucionar a questão, assim que estiver pronto o projeto de estruturação da Prefeitura, que se encontra em fase de elaboração. Eu tinha preparado um pronunciamento para hoje, mas não se encontra aqui. / Na próxima sessão ordinária estarei tecendo comentários "elogiosos" sobre a maneira como a Rede Ferroviária Federal, mais precisamente, a sua Nona Divisão Santos a Jundiá, vem atendendo a população, não só do nosso município mas de toda a região o que, diga-se de passagem, é lamentável, porque nós que usamos diariamente as composições da Santos a Jundiá sentimos o problema por que passa toda a nossa população, principalmente os senhores que levantam cedo, trabalham o dia todo, depois vêm à tarde cansados do serviço, sendo tratados pela companhia de maneira desumana, como se fossem animais. Tenho tolerado isso e estarei fazendo um pronunciamento na próxima sessão. Era o que tínhamos a dizer. Não havendo mais oradores inscritos para uso da palavra, o senhor Presidente passa à imediata apresentação da ORDEM DO DIA, na qual consta para SEGUNDA / DISCUSSÃO o PROJETO DE LEI Nº 1137/77, do Prefeito Municipal, sobre a instituição do regime de adiantamento para a realização de despesas de pequeno valor. Não havendo inscritos para a discussão, é o Projeto colocado diretamente em votação, sendo aprovado por unanimidade. Dispensada a



redação final. O senhor Presidente comunica aos senhores Vereadores que a Primícia está fazendo convite para um almoço, a todos os senhores Edis, / na próxima quarta-feira, dia trinta do corrente. Os que quizerem ir, deve^u rão comparecer às doze horas, na Câmara Municipal. Nada mais havendo a ser tratado, o senhor Presidente agradece a presença de todos, convoca os senhores Vereadores para a próxima sessão ordinária do dia doze de Abril, e declara encerrada a sessão, determinando a mim, Ruth de Carvalho Dárto- ra, Primeira Secretária, que lavrasse a competente Ata, a seguir subscri- ta pelos componentes da Mesa. Sala das Sessões, em 22 de Março de 1977. /

PRESIDENTE: _____

1ª SECRETARIA: _____

2ª SECRETARIO: _____

-. - oo0oo -. -
- . -